**ANÁLISE MORFOMÉTRICA DO ACARÁ PRETO (*Cichlasoma orientale*) E PESCADA GÓ (*Macrodon ancylodon*)**

**Hildenilde Teixeira Silva1\*; Nara Letícia do Nascimento Rosario2; Wallyson Rangel Oliveira3.**

1Denilde18@hotmail.com. Graduando em Engenharia de pesca- UEMA Campus Paulo VI; 2Leticianascimento.rn@hotmail.com.Graduando em Engenharia de pesca- UEMA Campus Paulo VI; 3eng.ribeiro2009@hotmail.com. Graduado em Engenharia de Pesca-UEMA.

**RESUMO**

A pesca, é considerada uma arte milenar, serve como principal fonte de alimentos para muitas famílias, originando emprego e atividades recreativas. Tendo em vista esses fatos extremamente importantes para manter a biodiversidade e produtividade, principalmente das espécies mais apreciadas comercialmente, garantirá que as próximas gerações continuem desenvolvendo a pesca como atividade comercial. Dentre as diversas espécies com valor comercial, tem-se o Acará preto (*Cichlasoma orientale*), espécie onívora, apresenta desova parcelada e, devido a sua fácil adaptação, pode ser encontrada em lagos, rios estuários e lagoas nas regiões de Parnaíba, Maranhão, África, América do Sul e do Norte, Oriente Médio, etc.. A pescada gó (*Macrodon ancylodon*) conhecida como pescada da “boca mole”, possui alto valor comercial e tem como habitat o Oceano Atlântico. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi quantificar as diferenças morfométricas das adaptações das espécies analisadas mostrando as mudanças na caracterização e verificação das variações morfológicas para compreensão da biologia evolutiva dos organismos. As amostragens foram coletadas na feira da Cidade Operaria do Município São Luís – MA. Após a coleta, os peixes foram acondicionados em sacos plásticos, em seguida foram transportados para o Laboratório de Zoologia da Universidade Estadual do Maranhão- UEMA, onde foram determinadas as características morfométricas e efetuada a identificação da espécie. Na morfometria foram utilizados 30 exemplares da espécie Acará preto e 27 da Pescada gó. Foi medido o comprimento total (CT) padrão (CP) e não foi possível realizar a medição do comprimento furcal (CF), pois as espécies não os apresentavam. Os resultados das análises morfométricas do acará preto não apresentaram diferenças significativas de tamanho, variando o comprimento total de 12 a 14,5 cm, o comprimento padrão de 9 a 10 cm. Em relação ao peso, a variação foi maior tanto no peso total quanto no peso eviscerado. Nas análises morfométricas da pescada gó, obteve-se variações maiores de tamanho. A diferença entre comprimento total foi de 16 a 23,3cm, e comprimento padrão foi de 12,9 a 18,5cm. O peso total e eviscerado teve maiores variações. De acordo com o que foi estudado, nota-se que indivíduos da própria espécie e cortes apresentaram características, ganho de peso e padrões de crescimento diferentes. No entanto, essas variáveis podem ocorrer de forma positiva ou negativa, uma vez que as alterações ambientais, devido à temperatura, salinidade, correntes, disponibilidade de nutrientes, entre outras, influenciam diretamente no desenvolvimento das espécies (em geral).

**Palavras-chave:** Biodiversidade, Espécie, Exemplares.